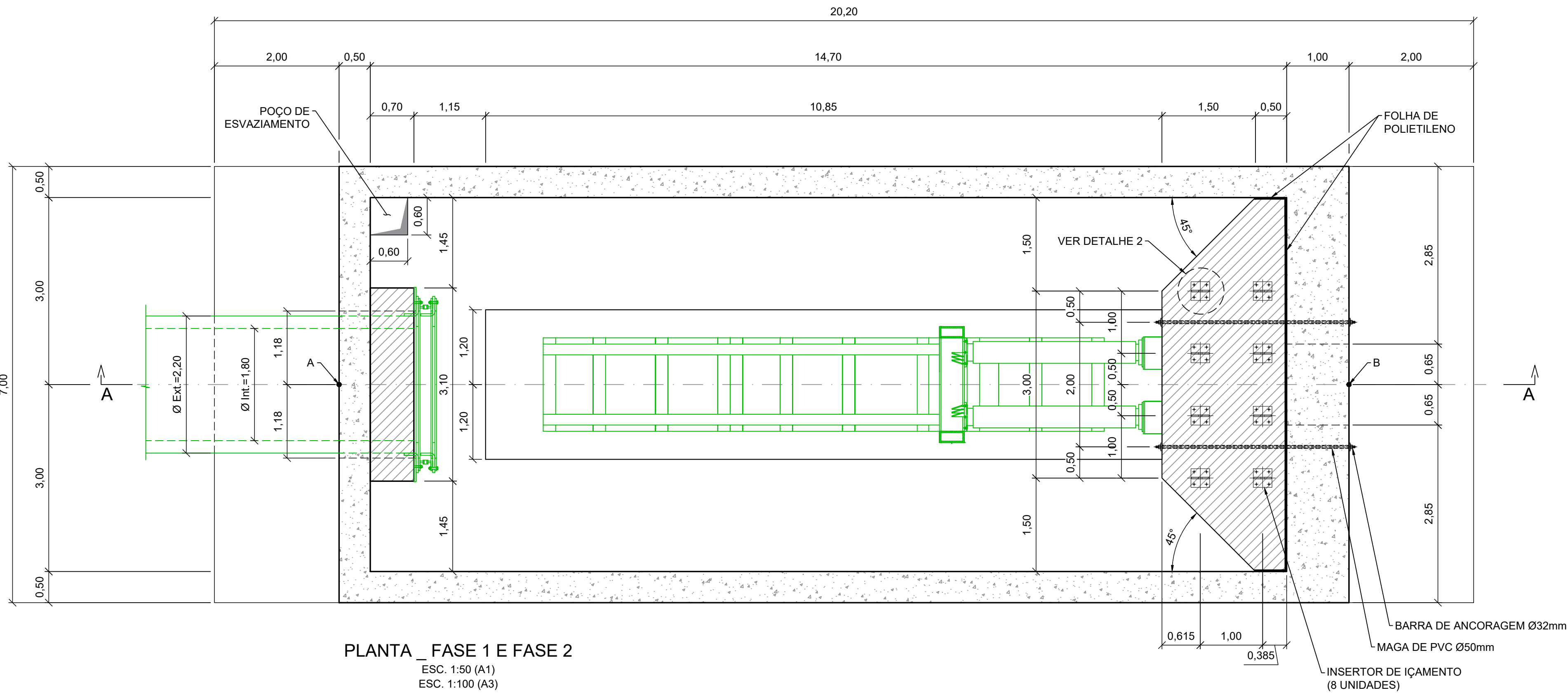
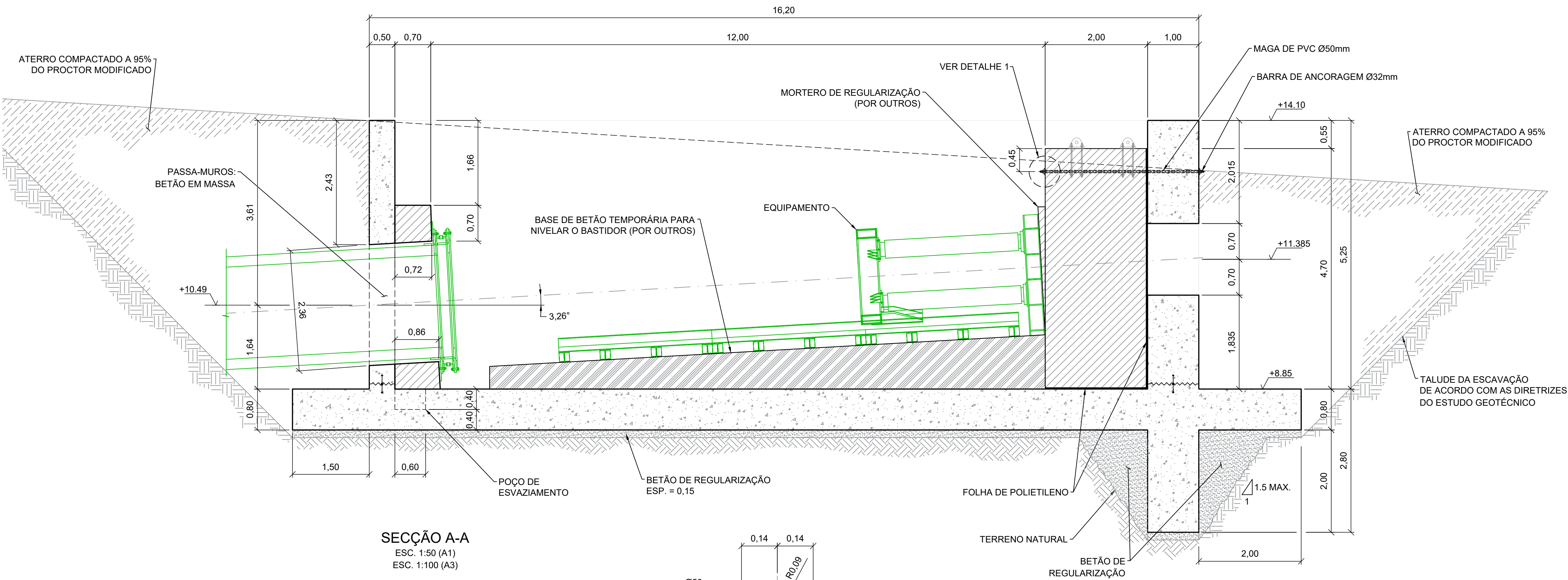
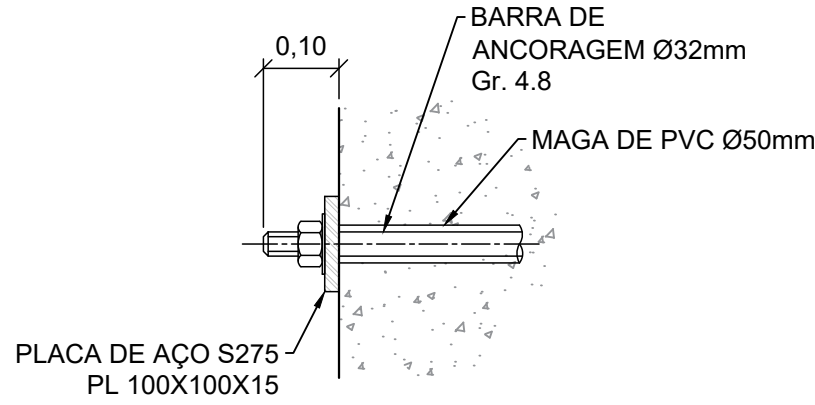




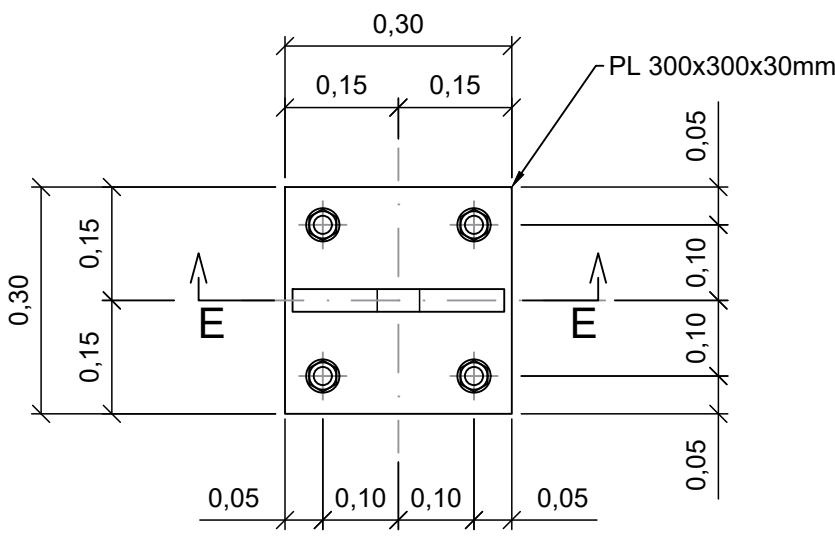
PLANTA_FASE 1 E FASE 2
ESC. 1:50 (A1)
ESC. 1:100 (A3)



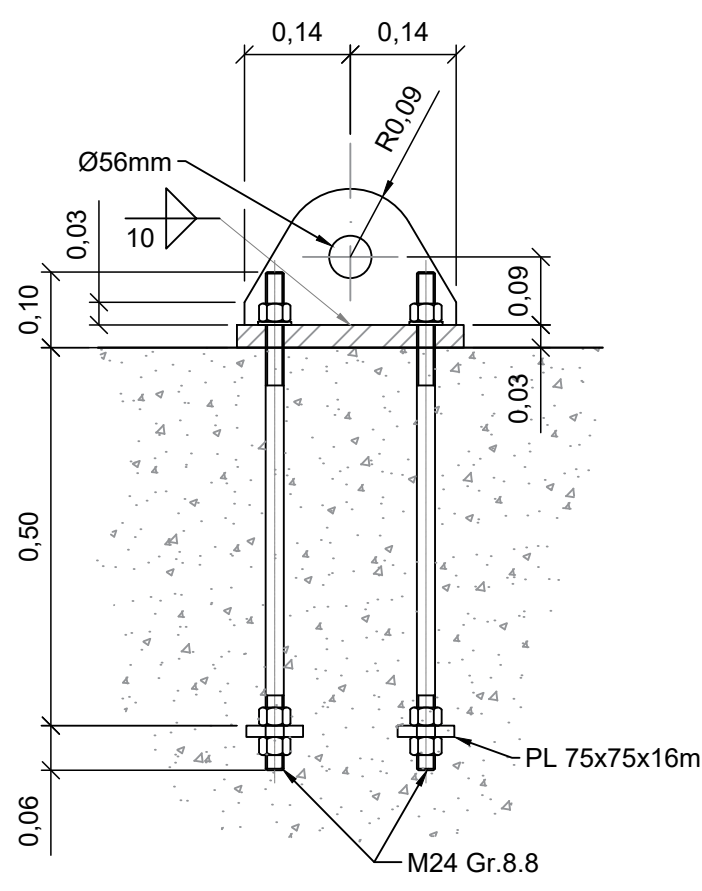
SECÇÃO A-A
ESC. 1:50 (A1)
ESC. 1:100 (A3)



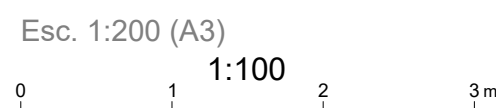
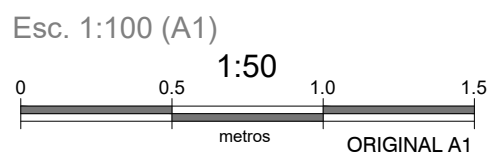
DETALHE 1
ESC. 1:10 (A1)



DETALHE 2
ESC. 1:10 (A1)

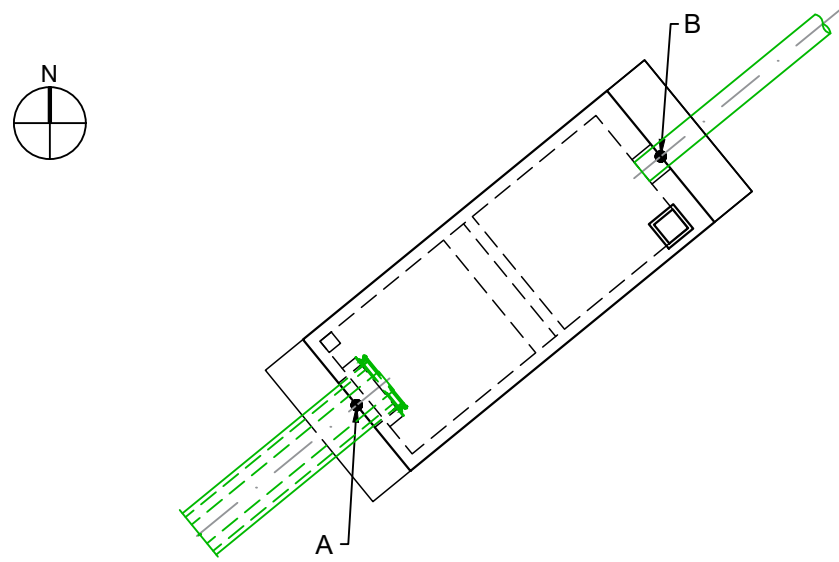


SECÇÃO E-E
ESC. 1:10 (A1)



Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



PONTOS COORDENADOS

PONTO	M (m)	P (m)	Z (m) NMM
A	-2516	-286476	+14,10
B	-2503	-286466	+13,13

MATERIAIS - BETÃO ARMADO

BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C40/50	16	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Faces dos muros:			5,0 cm		
Fundações:			5,0 cm		
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias		A500NR			
Aço em perfis laminados e compostos		S-355 (EN10025-4)			
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

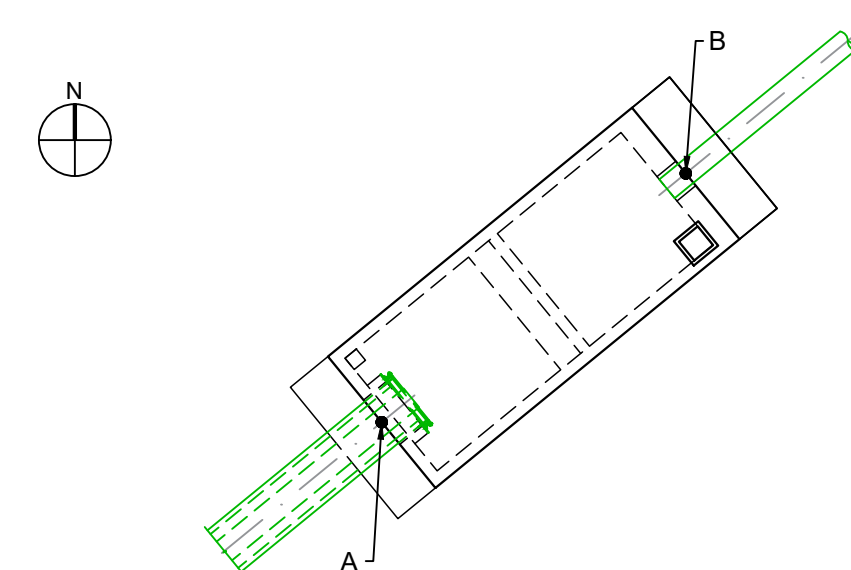
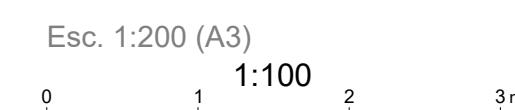
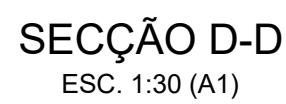
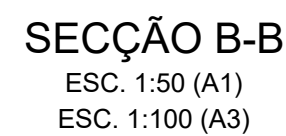
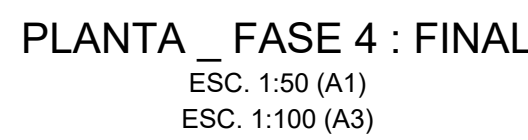
- BETÃO, 1a. FASE
- BETÃO, 2a. FASE
- ELEMENTO A SER CONSTRUÍDO POR OUTROS

NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS DE VÁLVULAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- AS DIMENSÕES DOS EQUIPAMENTOS SÃO INDICATIVAS E TERÃO DE SER CONFIRMADAS EM PROJETO DE EXECUÇÃO, FUNÇÃO AD MARCA QUE VIER A SER INSTALADA
- AS DIMENSÕES, PESOS E CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS A FORNECER E INSTALAR PODEM NÃO SER IGUAIS ÀS PREVISTAS NO PROJETO PELO QUE EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO SE DEVERÁ VERIFICAR TODAS AS DIMENSÕES DE CARÁTER HIDRÁULICO, ESTRUTURAL OU ELÉTRICO
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)
- AS ARMADURAS (Ø) SÃO EXPRESSAS EM mm E OS AFASTAMENTOS (I) SÃO EXPRESSOS EM cm

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	08/05/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
CS Inima Insignia Inaquapor		Fase do projeto: Estado Prévio: Anteprojeto		
Designação de Projeto/empreitada		Formato / Imagem: A1 / 1:1		
EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto: Estado: Prévio: Anteprojeto		
PROJETO DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Período: Estado: Prévio: Anteprojeto		
CONTRUÇÃO CIVIL		Aprova: Estado: Prévio: Anteprojeto		
ÁGUAS DO ALGARVE		Nº Projeto: A1A		
CÂMARA DE DESCARGA OBRA CIVIL PLANTA - SEÇÕES - PORMENORES		PR-22841-CC		
1 DE 2		1/50		

AL-ACE-2300-CW-DWG-00001_01.0_PR-22841-CC_CD

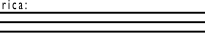


PONTOS COORDENADOS			
PONTO	M (m)	P (m)	Z (m) NMM
A	-2516	-286476	+14,10
B	-2503	-286466	+13,13

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abastamento	Classe teor de Cloratos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C40/50	16	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Fases dos muros:			5,0 cm		
Fundações:			5,0 cm		
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS DE VÁLVULAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÇÕES ÚNIFIS FINAIS
- 6 AS DIMENSÕES DOS EQUIPAMENTOS SÃO INDICATIVAS E TERÃO DE SER CONFIRMADAS EM PROJETO DE EXECUÇÃO, FUNÇÃO DA MARCA QUE VIER A SER INSTALADA
- 7 AS DIMENSÕES, PESOS E CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS A FORNECER E INSTALAR PODEM NÃO SER IGUAIS ÀS PREVISTAS NO PROJETO PELO QUE EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO SE DEVERÁ VERIFICAR TODAS AS DIMENSÕES DE CARÁTER HIDRÁULICO, ESTRUTURAL OU ELÉTRICO
- 8 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)
- 9 AS ARMADURAS ($\emptyset$) SÃO EXPRESSAS EM mm e OS AFASTAMENTOS (ℓ) SÃO EXPRESSOS EM cm

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	08/05/2025	INN	FME
Indice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
		Projecto de Franja-Estrepida EMPREITA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		
APRESENTAÇÃO KSA NOME MARCA		DATA OPERAÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL		
		PL-CEA-2004-000-000-00000000		
Câmara Municipal de Faro Câmara de Regulação do Ambiente Câmara de Regulação do Ambiente		Nº Documento KSA PR-2041-CC Nº Folia 2 DE 2		